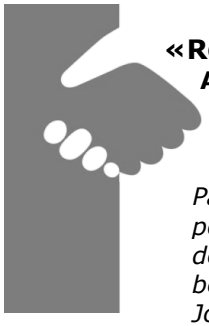


«ROUPAS SEM FRONTEIRAS». Em colaboração com a Academia do Bacalhau de Paris, até dia **24 de novembro**, recolheremos **roupa**, **calçado, brinquedos**; **roupa de casa** (lençóis, edredons, toalhas…) tudo em bom estado, por favor.

Para facilitar a triagem, pede-se que, na medida do possível, separem os bens por tamanho e os coloquem dentro de sacos ou caixas, deixando-os na igreja. Estes bens serão confiados à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto, e o serviço de Acção Social de Arcos de Valdevez e Fafe. Bem-hajam!

RECOLHA DE ALIMENTOS. Em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Paris, ao serviço dos portugueses e em situação de pobreza, *vamos preparar o próximo Natal de Jesus realizando esta obra de misericórdia: «Tive fome e deste-Me de comer».* **Do dia 24 de novembro a 10 de dezembro**, convidamos as famílias a partilharem, **na quantia desejada**, os seguintes bens essenciais: produtos diversos de **higiene pessoal** e de **casa**; **Infusões, chá, café** e **chocolate** solúveis; **Arroz** e **Massas**; **Azeite** e **óleos** alimentares; **Sopas** em pacote (já prontas a consumir); **Legumes secos** (grão, feijão, lentilhas etc.); **Leite em pó**, **Bolachas**, **biscoitos**; **Cereais pequeno-almoço** e preparados de **puré**; **Conservas** de carne / peixe / legumes; **Açúcar** e **Farinha**.

***ATENÇÃO**: **prazos de validade longos**, sempre que possível, para se distribuírem em segurança nos próximos meses, se necessário.*
*Por uma questão de conservação e distribuição **não podemos** recolher **produtos frescos ou congelados**.*

Pode deixar o seu dom à equipa da sala de convívio, na sacristia ou Acolhimento, antes ou depois da missa. (Por uma questão de segurança, não os deixe "abandonados" na igreja ou à porta, sem o referenciar a alguém). **Bem-haja cada um e todos!**

A COROA DO ADVENTO: «VEM SENHOR JESUS! TRAZ-NOS A PAZ»

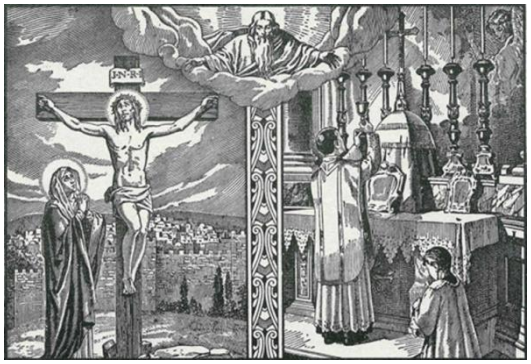
Num **lugar central** (na sala de estar ou no centro da mesa da refeição), dispor de **4 velas ou *veilleuses*** (mesmo daquelas que se usam na igreja) em volta duma pequena **planta** envasada ou com um pouco de **verdura** em roda (pode ser-se criativo e simples). Em cada domingo, por ocasião da oração de bênção da refeição (cujo texto será distribuído no próximo domingo), acende(m)-se a(s) vela(s) respectiva(s): no 1º domingo do Advento acende-se uma, no 2º domingo duas, etc. Depois, em cada jantar da semana, com a família sempre reunida, repete-se o gesto. *«O Senhor vem!» E haverá espaço em nossas casas para que Ele tenha lugar e seja Luz para todos na família*. **Prepare o necessário nestas 2 semanas.**

ORATÓRIO DA SAGRADA FAMÍLIA. Uma semana em família, rezando com a imagem de Jesus, Maria e José. Inscrição e mais informações com o Reitor, após as missas. A oração faz respirar a Fé e fortalece amor e o perdão. ***"Família que reza unida, permanece unida"*** (São João Paulo II).

APROFUNDAMENTO DA FÉ PARA ADULTOS. Ao domingo (9h30), o grupo de aprofundamento da fé para adultos, acolhe quem deseja recordar e aprofundar a fé e os conhecimentos religiosos; ou a quem falta a eucaristia e/ou a confirmação; os não baptizados adultos; os noivos que se preparam para o matrimónio, os pais e mães... Não basta «ter as comunhões todas», é preciso estarmos «seguros da sua fé». Falar com Secretariado. Bem-vindos!

PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO EM 2024 OU 2025. Segundo as leis da Igreja universal, o *dossier* e a preparação deve ser feito em França **e não** em Portugal, onde os noivos NÃO TÊM **domicílio canónico** e, por isso, os párocos de Portugal **não têm jurisdição sobre** eles, mesmo que tenham por lá casa de família e aí passem as férias! É pois **ilícito** e nada prático fazê-lo em Portugal, quando se vive aqui! *Contactar o Reitor depois da missa ou o secretariado em semana.*

SUFRAGAR OS DEFUNTOS: NA COMUNHÃO DOS SANTOS SOMOS FAMÍLIA



① ***UMA LUZ EM VEZ DUMA FLOR.*** Na impossibilidade de visitar as campas dos defuntos de lhes deixar uma flor, é sempre possível – na comunhão dos Santos que une os vivos na terra, no Céu e no Purgatório – **oferecer uma *veilleuse* junto do altar de São José**, podendo inscrever o seu *prénom* na vela.

② ***INTENÇÃO DE MISSA.*** É um dever de caridade celebrar missa pelas almas propondo intenção com o nome do defunto. Ensina-nos a Igreja:

■ «Até que o Senhor venha na Sua majestade e todos os Seus anjos com Ele e, vencida a morte, tudo Lhe seja submetido, dos seus discípulos, uns peregrinam na terra, outros, passada esta vida, são purificados e outros, finalmente, são glorificados e contemplam "claramente Deus, Trino e Uno, como Ele é» (*Lumen Gentium,* 49).

■ «Todos, porém comungamos, embora de modo e grau diversos, no mesmo amor de Deus e do próximo e todos entoamos ao nosso Deus o mesmo hino de glória» (Catecismo da Igreja Católica CIC, nº 954).

■ «Reconhecendo claramente esta comunhão de todo o Corpo místico de Cristo, a Igreja dos que ainda peregrinam venerou, com muita piedade, desde os primeiros tempos do cristianismo, a memória dos defuntos; e "porque é um pensamento santo e salutar rezar pelos mortos para que sejam livres dos seus pecados" (2 *Mac* 12, 46), por eles ofereceu também orações" (CIC, nº 958).

O NATAL APROXIMA-SE A PASSOS LARGOS... Prepare o melhor *cadeau* de todos: Jesus. Não O abandone, não O esqueça... Ele vem para si e para todos. Assegure a Missa do Natal, especialmente a da Meia-Noite (ou do Galo) ou do Dia no Santuário, se fica na Região. Junto de amigos e familiares não se envergonhe do Menino-Deus e convide as visitas e com quem estiver, para celebrarem juntos o nascimento do Senhor: a festa é d'Ele, é o Seu aniversário que partilhamos, mas que não Lho podemos tirar. Jesus, que não nos engana nas Suas promessas de vida e felicidade plenas, também nos promete: «*Todo aquele que se declarar por Mim, diante dos homens, também Me declararei por ele diante do Meu Pai que está no Céu. Mas aquele que Me negar diante dos homens, também Eu o hei-de negar diante do meu Pai que está no Céu.*» (Mt 10, 32-33). O Senhor não merece que o esqueçamos.

NOITE DA RECONCILIAÇÃO E DE ADORAÇÃO. Para crescermos na santidade, na paz e na alegria de viver, somos chamados a (re)encontrar Jesus Misericordioso, no sacramento da Reconciliação e da Penitência (conversão). As confissões terão lugar **na sexta-feira, 15 de Dezembro a partir das 21h.** Organize a agenda, reserve a data e prepare o coração e responda ao chamamento do Senhor: *«Vinde a Mim, vós que andais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei»*. Libertemo-nos do peso do pecado e do mal. Não somos bandidos (*ainda bem!*), mas somos pecadores e precisamos de perdão e de cura.

No nosso site internet tem um esquema de revisão de vida.

Calendário de actividades principais - novembro 2023

18	***Sáb***	***Association des Pèlerins de Fatima (APF) - Prière pour les vocations (13h30-17H00)*** **| Jantar Solidário da Santa Casa da Misericórdia de Paris**
19	**DOMINGO XXXIII do T. C. | CATEQUESE - 5º ano : reunião de pais 09h50, CNSP**	*Quête impérée – Secours Catholique*
23	*Qui*	LITURGIA (21H): catequeses do Papa Francisco | CORO (21H)
24	*Sex*	FLORES – Grp 4
26	**DOMINGO XXXIV do T.C.: NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO, *solenidade* |** CATEQUESE (09h50, CNSP) - Reunião de 1ª Fase	
30	*Qui*	CORO (21H)

FESTA DO ACOLHIMENTO. Foi uma bela experiência que o grupo de crianças do 1º ano, e seus pais, com o nosso Reitor e as catequistas Alice e Goreti viveram no domingo passado. Além do café partilhado e da reunião de pais, como é bom caminharmos e crescermos juntos na fé partilhada. Bem-hajam os pais e mães que nos apoiam e valorizam o trabalho comum, que desejamos realizar a bem dos seus filhos e da Comunidade.

SANCTUAIRE DE N.D. DE FATIMA-MARIE MEDIATRICE
48 bis boulevard Sérurier- 75019 PARIS | 01.40.40.22.32
www.sanctuairefatima.fr | FB: **sanctuaire.nd.fatima.paris**
recteur@sanctuairefatima.fr | **Année XXXII - nº 19 (1415)**
– FOLHA DE INFORMAÇÃO – 19 / 11 /2023

A GUERRA QUE NOS FALTA VENCER!

O Papa instituiu no 33º Domingo do Tempo Comum o Dia Mundial dos Pobres. O objectivo não é apenas chamar a atenção para o aumento da pobreza no mundo e «ajudar» à esmolinha, mas para o facto de a pobreza se tornar um círculo vicioso de onde as pessoas não se conseguem libertar. Pais, filhos e netos, incapazes de escapar a uma organização mundial da economia que deixa a maior parte numa situação indigna de vida. Neste ano o Papa propõe a afirmação do Livro de Tobias «*Nunca afastes de algum pobre o teu olhar*» (Tb 4, 7). E Francisco explica: «Um pai, Tobite, despede-se do filho, Tobias, que está prestes a iniciar uma longa viagem. O velho Tobite teme não voltar a ver o filho e, por isso, deixa-lhe o seu «testamento espiritual». Foi deportado para Nínive e agora está cego; é, por conseguinte, duplamente pobre, mas sempre viveu com a certeza que o próprio nome exprime: «O Senhor foi o meu bem». Este homem que sempre confiou no Senhor, deseja, como um bom pai, deixar ao filho não tanto bens materiais, mas sobretudo o testemunho do caminho que há de seguir na vida. Por isso diz-lhe: «Lembra-te sempre, filho, do Senhor, nosso Deus, em todos os teus dias, evita o pecado e observa os seus mandamentos. Pratica a justiça em todos os dias da tua vida e não andes pelos caminhos da injustiça» (*Tb* 4, 5)»

Denuncia o Papa: *«Vivemos um momento histórico que não favorece a atenção aos mais pobres. O volume sonoro do apelo ao bem-estar é cada vez mais alto, enquanto se põe o silenciador relativamente às vozes de quem vive na pobreza. (...) Coloca-se entre parênteses aquilo que é desagradável e causa sofrimento, enquanto se exaltam as qualidades físicas como se fossem a meta principal a alcançar. A realidade virtual sobrepõe-se à vida real, e acontece cada vez mais facilmente confundirem-se os dois mundos. Os pobres tornam-se imagens que até podem comover por alguns momentos, mas quando os encontramos em carne e osso pela estrada, sobrevêm o fastídio e a marginalização. A pressa, companheira diária da vida, impede de parar, socorrer e cuidar do outro.»* Mas também reconhece com alegria: *«Damos graças ao Senhor porque há tantos homens e mulheres que vivem a dedicação aos pobres e excluídos e a partilha com eles; pessoas de todas as idades e condições sociais que praticam a hospitalidade e se empenham junto daqueles que se encontram em situações de marginalização e sofrimento. Não são super-homens, mas «vizinhos de casa» que encontramos cada dia e que, no silêncio, se fazem pobres com os pobres. Não se limitam a dar qualquer coisa: escutam, dialogam, procuram compreender a situação e as suas causas, para dar conselhos adequados e indicações justas. Estão atentos tanto à necessidade material como à espiritual, ou seja, à promoção integral da pessoa.»*

Escolhamos ser destes homens e mulheres que páram e escutam, acolhem, dão e recebem dos pobres e dos que sofrem.

P. Nuno